

DIATOMITA

Jorge Luiz da Costa - DNPM-RN - tel.: (84) 206-5335/6706, fax: (84) 206-6979

I - OFERTA MUNDIAL - 1999

A produção mundial de diatomita em 1999, manteve-se no mesmo patamar do ano de 1998, ou seja, 2.150 mil toneladas. Os Estados Unidos continuaram como o maior produtor e consumidor mundial de diatomita, com uma produção estimada em 720 mil toneladas/ano, o que representou 33,5% da produção mundial. Três companhias produziram mais de 75,0% deste total. A extração da diatomita americana é toda feita a céu aberto. Considera-se a Califórnia e Nevada, como os principais Estados produtores de diatomita dos Estados Unidos. Em 1999, o valor estimado de diatomita beneficiada comercializada, planta FOB, foi de cerca de US\$ 182 milhões. O uso final da diatomita incluiu, por assim dizer: filtração, 64,0%; absorventes, 14,0%; e outros, principalmente, manufaturados de cimento, 22,0%. É importante salientar, que os Estados Unidos exportam diatomita beneficiada para mais de 70 países.

Em termos de reservas, os Estados Unidos lideram com 500 milhões de toneladas, no total mundial. As suas maiores reservas localizam-se em Lompoc, na Califórnia. Os recursos mundiais de minérios de diatomita são suficientes para suprir uma necessidade futura do mercado mundial. No Brasil, a diatomita ocorre em quase todos os estados litorâneos e, em termos de reservas oficiais (medidas + indicadas), estima-se que as mesmas sejam da ordem de 3,5 milhões toneladas. As reservas brasileiras estão assim distribuídas: Bahia (43,7%), nos municípios de Ibicoara, Medeiros Neto, Mucugê e Vitória da Conquista; Rio Grande do Norte (35,6%), nos municípios de Ceará-Mirim, Extremoz, Macaíba, Maxaranguape, Nísia Floresta e Touros; Ceará (18,9%), nos municípios de Acaraú, Aquiraz, Aracati, Camocim, Horizonte, Itapipoca e Maranguape; Rio de Janeiro (1,1%), no município de Campos dos Goitacazes; São Paulo (0,5%), no município de Porto Ferreira e Santa Catarina (0,2%), no município de Araranguá.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas (10 ³ t)		Produção (10 ³ t)		
	1999 ^(p)	%	1998 ^(r)	1999 ^(p)	%
Brasil	3.508	-	14	14	0,7
CEI	...	-	80	80	3,7
China	...	-	350	350	16,3
Dinamarca	...	-	375	375	17,4
Espanha	...	-	40	40	1,9
Estados Unidos	500.000	-	725	720	33,5
França	2.000	-	80	80	3,7
Japão	...	-	190	190	8,8
México	2.000	-	60	60	2,8
República da Coréia	...	-	50	50	2,3
República Federativa da Alemanha	-	-	-	-	-
Outros Países	...	-	186	191	8,9
TOTAL	Abundantes	-	2.150	2.150	100,0

Fontes: DNPM/DEM e Mineral Commodity Summaries - 2000

Notas: Reservas = medidas + indicadas;

(p) Dados preliminares

(r) revisado;

(...) Dados não disponíveis; (-) Dados Nulos.

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de minério de diatomita em 1999, apresentou um pequeno acréscimo de cerca de 2,1% em relação ao ano anterior (14.303 toneladas em 1998 para 14.601 toneladas em 1999). No plano nacional a produção ficou assim distribuída: Rio Grande do Norte, na liderança, com 10.582 toneladas (72,5%); Bahia em segundo, com 2.910 toneladas (19,9%); e por último o Ceará, com 1.109 toneladas (7,6%).

Com relação a produção nacional de diatomita beneficiada comercializada, em 1999, a mesma foi de 7.867 toneladas, significando uma queda de cerca de 22,6% em relação ao ano anterior (10.162 toneladas em 1998 para 7.867 em 1999). A produção foi segmentada dentre os seus 03 (três) campos de aplicação da seguinte forma: o de carga contribuiu com 4.710 toneladas (Rio Grande do Norte com 46,0%, Bahia com 39,0%, e Ceará com 15,0%); no de filtração com 3.077 toneladas (Bahia com 90%, Rio Grande do Norte com 6,0% e Ceará com 4,0%); e, como isolantes 80 toneladas (Ceará com 100,0%). A Bahia destacou-se na produção de bens acabados de diatomita no ano de 1999 com 59,0% da produção total, ficando com a primeira colocação na produção de agente filtrante. O Rio Grande do Norte ficou na segunda colocação, com 30% da produção total, destacando-se em primeiro lugar na produção de agente de carga. A produção brasileira de diatomita beneficiada e de minério, ficou restrita aos Estados da Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte, continuando os Estados do Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo, sem nenhuma produção em termos de diatomita.

DIATOMITA

III - IMPORTAÇÃO

As importações efetivas de diatomita e seus derivados feitas pelo Brasil, somaram em volume, 16.837 toneladas no ano de 1999, sofrendo um decréscimo de 13,9% em relação ao ano anterior. As importações de bens primários compreenderam farinhas siliciosas fósseis e outras terras siliciosas (2.840 t.-US\$ 979 mil FOB). Estas importações foram provenientes do México (61,0%), EUA (19%), Argentina (16,0%), República Federativa da Alemanha (3,0%) e outros países (1,0%). Dentre os manufaturados, ocorreram importações de outras argilas e terras ativadas (13.619 t.-US\$ 5.169 mil FOB); tijolos/outras peças cerâmicas de farinhas siliciosas (108 t.-US\$ 203 mil FOB) e farinhas siliciosas fósseis-ativada (270 t.-US\$ 112 mil FOB), que foram originárias do México (53,0%), EUA (36,0%), Chile (9,0%) e outros países (2,0%).

IV - EXPORTAÇÃO

Em 1999, as exportações brasileiras de diatomita e seus derivados tiveram um acréscimo em volume, de 142,0% (375 toneladas em 1998 para 907 toneladas em 1999). As exportações de bens primários compreenderam farinhas siliciosas fósseis, outras terras siliciosas (79 t.-US\$ 76 mil FOB). Estas exportações foram destinadas ao Paraguai (43,0%), Chile (39,0%), Uruguai (10,0%), Argentina (5,0%) e Bolívia (3,0%). Dentre os manufaturados, ocorreram exportações de outras argilas e terras ativadas (783 t.-US\$ 245 mil FOB); tijolos/outras peças cerâmicas de farinhas siliciosas (26 t.-US\$ 5 mil FOB) e farinhas siliciosas fósseis-ativadas (19 t.-US\$ 15 mil FOB), que se destinaram para a Argentina (77,0%), Paraguai (13,0%), Uruguai (5,0%), Colômbia (2,0%), e outros países (3,0%).

V - CONSUMO INTERNO

O consumo aparente de diatomita e de seus derivados em 1999, sofreu uma queda de 18,9% em relação ao ano anterior (29.351 toneladas em 1998 para 23.797 toneladas em 1999). O estado de São Paulo continua com o maior mercado consumidor de diatomita beneficiada, destacando-se as indústrias de tintas e vernizes como principais consumidores de agente de carga e as indústrias de bebida e açúcar como consumidoras de agente filtrante. Podemos destacar como principais consumidores de agente de carga, no Brasil, as empresas: Tintas Coral S/A, Tintas Renner S/A, BASF S/A, Dacar S/A., Dovac S/A., Verbrás Indústria de Tintas Ltda., Millenium Inorganic Chemicals do Brasil S/A., Cyanamid Química do Brasil Ltda. e, Sherwin Williams S/A. No campo de agente filtrante, podemos citar como principais consumidores no Brasil, as empresas: Cia. de Cervejaria Brahma, Indústria de Bebidas Antártica S/A., Primo Schincariol S/A, Pozzani, Cerapeles Ltda. e Foncepi-Fontenelle Ceras do PI. A Rock Fibras e a Itatex-Indústria e Comércio de Cerâmica Ltda são consideradas grandes consumidoras de agente de isolamento,

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1997 ^(r)	1998 ^(r)	1999 ^(p)
Produção:	Beneficiada (t)	11.228	10.162	7.867
Importação:	Diatomita e substituto (t)	18.374	19.564	16.837
	(10 ³ US\$-FOB)	7.568	7.823	6.463
Exportação:	Diatomita e substituto (t)	76	375	907
	(10 ³ US\$-FOB)	128	142	341
Consumo Aparente ⁽¹⁾ :	(t)	29.526	29.351	23.797
Preços ⁽²⁾ :	Beneficiado para filtração (US\$/t)	373,00	387,00	283,00
	Beneficiado para carga (US\$/t)	568,00	509,00	329,00
Preços ⁽³⁾ :	Beneficiado para isolamento (US\$/t)	494,00	442,00	207,00

Fontes: DNPM/DEM; MF-SRF, MDIC-SECEX.

Notas: (1) Consumo Aparente = Produção + Importação - Exportação;

(2) Preço médio FOB/RN c/ICMS;

(3) Preço médio FOB/CE c/ICMS;

(p) Dados preliminares;

(r) Revisado.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A CIEMIL-Comércio Indústria e Exportação de Minérios Ltda., empresa sediada no estado da Bahia, anunciou para os próximos 05 (cinco) anos, investimentos da ordem de R\$ 600.000,00, destinados à um projeto de mecanização do método de lavra. O estudo de viabilidade do Projeto está sendo elaborado pela CETEM/NATRONTEC com recursos do FINEP.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

O mercado de diatomita parece permanecer prudente e estável, com a indústria representativa aguardando que os próximos 05 (cinco) anos, sejam iguais aos 05 (cinco) passados, ou seja, com pouquíssima turbulência na indústria doméstica.